Engajamento voluntário reforça corrente do bem

Susi Mello

susi.mello@gruposinos.com.bi

Existem muitas mãos fazendo o possível e, às vezes, até o que parece impossível para tornar a vida de famílias atingidas pela enchente mais digna. São pessoas que se unem para arrecadar alimentos, água, para separar roupas doadas, montar kits de higiene e limpeza, preparar marmitas e até para conseguir barcos para resgate. Eles formam a força voluntária que dedica horas e dias pelo bem do próximo.

Uma das histórias é contada pelo empresário Tiago Rafael Nitz, 32 anos. Amigos que jogam futebol, nas quartas-feiras na Wallau, no bairro Rondônia, resolveram que poderiam ajudar com o preparo de marmitas. A ideia tomou forma e agora tem até nome, Marmitex FC. No início, eram sete pessoas, agora a rede conta com 500 envolvidos na alimentação ou arrecadação e distribuição de produtos de higiene e limpeza, roupas, colchões, itens necessários a quem mais precisa. "O povo todo está se ajudando e temos muita parceria. Sozinho não se consegue fazer muita coisa."

Juntos podemos mais

Alunos e ex-alunos da Fundação Liberato, todos gincaneiros, estão unidos pela tarefa Juntos podemos mais. A iniciativa foi da equipe Trio Eletro, do curso de Eletrotécnica. Deixando de lado as rivalidades, as equipes TNT (Química), Máfia da Graxa (Mecânica) e Atrôpelando (Eletrônica), com apoio de pais e famílias. São mais de 200 envolvidos.

Os voluntários arrecadam roupas, alimentos, compram produtos para montagens de kits de higiene pessoal, direcionam pessoas a abrigos. ajudam na adoção de animais e até barcos para resgate conseguiram. "Temos tudo organizado em planilha, como mapeamento de abrigos por cidade, necessidades de cada um, contatos", declara Sara Eduarda da Silva Goettems, 21 anos, uma das líderes.



Voluntários preparam marmitas na Wallau, movimento tem mais de 500 engajados



Americanos vão ajudar com escolas

Grupo de voluntários da organização Operation Blessing, vinculado à Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Ascensão, está em Novo Hamburgo. São dois médicos, um engenheiro de águas, dois gerentes de logística, uma pessoa de finanças e uma de mídias, que já se reuniu com a administração. Após a água baixar, avaliarão de escolas para iniciar o projeto de recuperação e reconstrução, inclusive com recursos. A rede municipal tem 11 escolas afetadas. Também vão atuar na Ascensão com organização e gestão da alimentação.



Sindicato abriga ação solidária

No Sindicato dos Sapateiros, voluntários de Novo Hamburgo e Estância Velha recebem donativos e distribuem principalmente a famílias que não estão em abrigos públicos. São aproximadamente 100 pessoas unidas. Semana passada, o grupo recebeu a doação de R\$ 100 mil do CEO da Vakinha.Com, Thiago Cid. Metade vai para compra de 240 colchões e os outros R\$ 50 mil formarão de kits de limpeza com botas, luvas e máscaras.



Alunos e ex alunos da Liberato envolvidos na doação para famílias atingidas pelas cheias

Prefeitura emite aviso para riscos de deslizamentos

Trecho da Victor Hugo Kunz, motoristas devem ter atenção

No fim de semana, foram registrados quatro deslizamentos de terra em Novo Hamburgo. O primeiro no bairro Boa Vista, na noite de sábado (11). O mais recente, na noite deste domingo (12), na Avenida Victor Hugo Kunz (entre as Ruas Olavo Bilac e Daltro Filho). O deslizamento afeta parte de uma das pistas.

As ocorrências e as chuvas que não param levaram a Prefeitura de Novo Hamburgo a emitir alertas, principalmente, para as partes altas do Kephas e dos bairros São José e Vila Diehl. Carro de som também percorreu estes bairros para que moradores estejam alertas.

O chamamento é para a população procurar local seguro, e, a qualquer sinal, avisar a Defesa Civil no telefone 3587-7863 ou os Bombeiros no telefone 193.

A Secretaria Municipal de Obras, Serviços Urbanos e Viários de Novo Hamburgo registrou neste domingo (12) três pequenos deslizamentos, sendo dois deles na Avenida Victor Hugo Kunz (um entre as Ruas Olavo Bilac e General Daltro Filho e outro na escadaria em frente à Rua Sérgio Ruggeri), ambas em Hamburgo Velho.

O terceiro deslizamento foi na Rua Frederico Westphalen, esquina com

a Albino Adolfo Feyth, no bairro São Jorge. Na escadaria da Victor Hugo Kunz, o trânsito estava em meia pista na noite deste domingo, enquanto no outro trecho a limpeza foi concluída e o trânsito. liberado. No bairro São Jorge, a equipe da Semptsu realizava limpeza.

No fim da noite de sábado, deslizou trecho da Rua Cuiabá, no bairro Boa Vista, que danificou mais da metade de uma pista. A Comusa -Serviços de Água e Esgoto de Novo Hamburgo conseguiu restabelecer parte do abastecimento na área após afetar o abastecimento de 200 economias. O trânsito foi interrompido. Não houve residência afetada.

Alerta de evacuação

A Prefeitura de Novo Hamburgo também alerta moradores dos bairros Canudos e Santo Afonso a não retornarem para suas casas nos próximos dias. Carro de som percorre as ruas, alertando que as chuvas continuam intensas e o nível do Rio dos Sinos voltou a aumentar. As águas baixaram lentamente, mas voltaram a subir desde a tarde de sábado, quando atingiu 6,55 metros. Às 18 horas deste domingo, chegava a 6,68 metros.



Parte da Rua Cuiabá cedeu sábado, no bairro Boa Vista